

Mensagem do Presidente

Com certeza 2016 foi um ano bem difícil para todos. Embora a companhia não tenha atingido os objetivos em sua totalidade, mesmo assim conseguimos chegar a um bom resultado. Nossas vendas líquidas chegaram a R\$ 2,8 bilhões, um crescimento de 14% em relação ao ano anterior, uma das empresas com o maior aumento de *market share* no ano, segundo a auditoria IMS.

A geração de caixa total (Ebitda contábil) foi de R\$ 612,9 milhões, representando 21,9% da venda líquida. O Ebitda gerencial, que desconsidera itens não recorrentes e reflete a forma como medimos nossa performance financeira, atingiu R\$ 513,4 milhões (18,4% da venda líquida), um resultado que deve ser interpretado da maneira correta. No meio de 2015, no auge da crise, tomamos a decisão de aumentar em 30% nossa força de vendas. Sabíamos bem que este investimento não geraria retorno financeiro no primeiro ano, e isso nos custou quase R\$ 150 milhões em Ebitda em 2016. Além disso, de nossas operações internacionais, que já representam 14% de nossas vendas, não têm ainda uma geração de caixa positiva. Estes fatores somados poderiam levar a geração de caixa a um nível bem perto das melhores do setor, apesar de operarmos em São Paulo, sem nenhum benefício fiscal. Sinceramente, não é difícil chegar a um Ebitda de 30%. O difícil é conseguir manter um crescimento médio anual de 18% nos últimos 15 anos. Na prática, o que temos feito é um grande esforço financeiro no presente, em troca de um crescimento sustentável no futuro.

Temos mais de 170 projetos de desenvolvimento de novos produtos, entre genéricos simples, inovações incrementais e inovações radicais. Com alguns acordos de licenciamento assinados, vamos trazer produtos inovadores, principalmente nas áreas Hospitalar e Oncologia. A médio e longo prazos, tudo isso vai diminuir nossa dependência dos genéricos. Temos também como meta, em nosso plano estratégico, aumentar nossa verba de pesquisa em um ponto percentual das vendas a cada ano, pelos próximos 10 anos.

A internacionalização da empresa continua sendo nosso principal projeto, e procuramos cuidar dele da melhor maneira possível. Estamos presentes de maneira própria em 20 países da América

Latina e, este ano, vamos iniciar por Moçambique nossas operações na África. Em alguns destes países optamos por iniciar do zero ao invés de comprar empresas locais. É um processo mais demorado, porém começamos com nossa cultura. Outro ponto é o custo extremamente alto do acesso a financiamentos por parte de uma empresa brasileira, de capital fechado. Este processo de aprendizado em se tornar uma multinacional tem sido longo, difícil, penoso e, muitas vezes, frustrante. As coisas nunca acontecem como pensamos e, agora, entendemos por que somos a única farmacêutica brasileira com presença internacional efetiva. Mesmo assim, estas operações estão crescendo, em média, 25% ao ano. Quando tivermos aprendido mais e nossas operações se tornarem importantes em cada um destes mercados, teremos uma enorme vantagem competitiva sobre nossos competidores regionais, sobretudo porque somos fortes no mercado brasileiro, que representa quase 50% da América Latina. Nossa participação em vendas na região não chega a 3%, o que dá uma ideia do enorme mercado potencial que temos pela frente. E também do grande trabalho.

“Vamos criar novas raízes para seguirmos crescendo de forma sólida.”

Também foi um ano em que aprendemos a desinvestir em ativos que não fazem parte de nosso planejamento estratégico. Vendemos nossa participação na Inova, uma das maiores e melhores fabricantes de vacina contra aftosa, o que liberou recursos importantes para o nosso plano de investimentos.

Temos um planejamento estratégico forte, sustentável e conhecido por todos. Sabemos onde queremos estar nos próximos cinco anos e o que teremos de melhorar para atingirmos

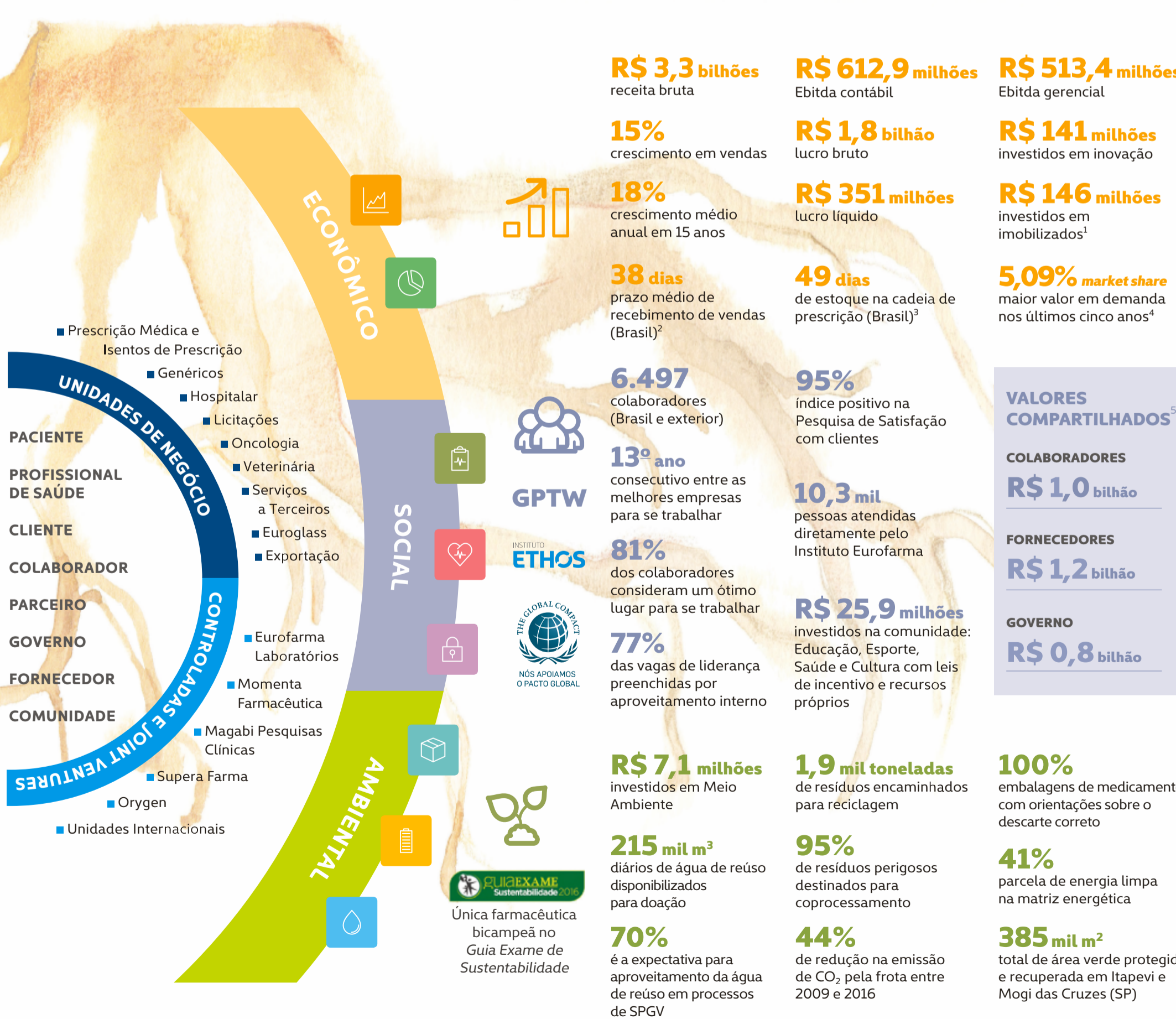
os objetivos. Este ano teremos pronto o plano para 2030. Nossa maior preocupação é garantir as condições prioritárias para perpetuar a empresa e, para isso, sabemos que temos de criar lideranças fortes que aceitem e respeitem nossa cultura. Esta é a parte mais difícil.

Pelo 13º ano consecutivo, somos uma das melhores empresas para se trabalhar e, por todas as pesquisas realizadas interna e externamente, a aprovação entre os nossos colaboradores é muito alta. Quase 80% das novas vagas de liderança foram preenchidas por aproveitamento interno. Muitos de nossos profissionais estão entre os mais cobiçados do mercado e, mesmo assim, nosso *turnover* é insignificante.

Na área social, o Instituto Eurofarma comemorou 10 anos em 2016 com números expressivos: mais de 10 mil beneficiários diretos no ano. Com projetos próprios e foco em educação, nossas ações sociais crescem a cada ano. Nossa equipe também. Fruto deste amadurecimento, já temos projetos de formação que utilizam metodologia própria e assumimos integralmente a gestão de um dos maiores projetos do Instituto Eurofarma, o Matéria-Prima SP. Com a medida, foi possível ampliar o número de atendidos sem aumentar os investimentos, um movimento que nos permitiu crescer em um cenário econômico adverso e em um ano em que a maioria dos institutos e fundações recuou por conta da crise.

Em 2017, o Instituto volta a receber um aporte financeiro superior à inflação do período e deve aumentar o número de vagas disponibilizadas para a comunidade. Temos uma boa demanda para nossos cursos, com uma média de três a quatro inscritos por vaga. Ou seja, também temos aí oportunidades e grandes desafios. Enquanto houver crescimento, a Eurofarma seguirá ampliando sua atuação em responsabilidade social corporativa. Este círculo virtuoso nos motiva a ir além e dá um propósito maior a tudo o que fazemos. Alimenta nossa vocação de crescer e compartilhar resultados com colaboradores, clientes e sociedade.

Maurizio Billi



Grandes Movimentos

Entre as maiores farmacêuticas do Brasil, a Eurofarma aumentou sua participação de mercado em segmentos estratégicos para o negócio no último ano. Mesmo diante da forte retração da economia, deu continuidade aos investimentos, antecipando-se à recuperação do mercado e refletindo a confiança na vitalidade do país. Todas as áreas se engajaram na busca de eficiência e redução de custos para assegurar as condições de crescimento sustentável da companhia.

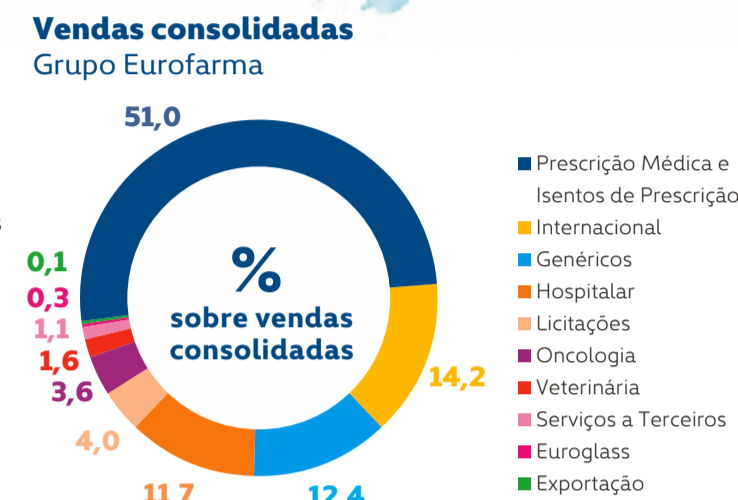
A venda da participação na Inova foi o primeiro desinvestimento na história da Eurofarma, e os recursos provenientes desta venda deverão dar ainda mais força para prosseguir com o plano de aquisições da companhia, visando ampliar sua cobertura geográfica.

Na área Industrial, os esforços se concentraram na melhoria de indicadores, processos e estrutura, que farão frente aos desafios de crescimento futuro. Os negócios internacionais seguem em rápida expansão nos 20 países em que a companhia mantém operações, e os investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento sustentarão um portfólio robusto para 2017. Alavancada por novos produtos e pelo recente investimento feito para ampliar a força de vendas na área de Prescrição Médica, estima-se um crescimento expressivo de receita da ordem de 15%.

Negócios

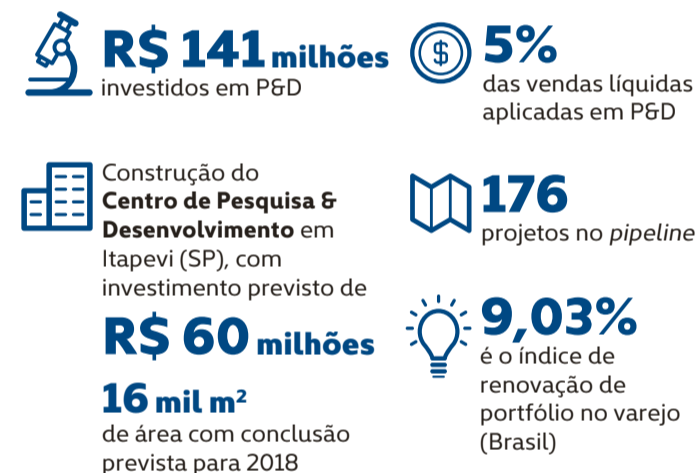
Em faturamento bruto, a companhia cresceu 15% em 2016 sobre o ano anterior. A ampliação da força de vendas e propaganda médica em 2015 gerou importante investimento, que impactou a média histórica do Ebitda e mostrou ser uma decisão acertada diante do crescimento de 2016 e perspectivas de 2017. Entre os destaques, estão a conquista do primeiro lugar em prescrição na especialidade de Urologia, a primeira posição em demanda para a classe terapêutica Anti-infecciosos e à inclusão de quatro produtos entre os 15 de maior crescimento em receita médica em 2016.

A Unidade Genéricos alcançou desempenho recorde, com 34% de crescimento em vendas brutas. Em participação de mercado, atingiu 10,68%, maior valor nos últimos cinco anos, ocupando a terceira posição no *ranking* por corporação. Contribuiu para esse resultado uma maior capilarização da distribuição, com a entrada em novos clientes.



Inovação

Com um número expressivo de acordos de licença e deferimentos, a expectativa é lançar 28 novos produtos em 2017. A expertise e agilidade em Pesquisa & Desenvolvimento tornou a Eurofarma, entre as grandes farmacêuticas, a empresa com melhor desempenho em renovação de portfólio.



Expansão Internacional

O ano foi dedicado à consolidação das atividades nas operações internacionais, que se tornaram, em sua grande maioria, independentes financeiramente e representaram 14% das vendas consolidadas da companhia.

Na Argentina, terceiro maior mercado da América Latina, a aquisição de uma importante planta fabril fortaleceu a operação local, que também se dedicará a produzir para terceiros e a abastecer outras operações da empresa.

Para 2017, a Eurofarma deverá prospectar e definir seu modelo de ingresso em novos mercados, além de tornar a subsidiária do México operativa.

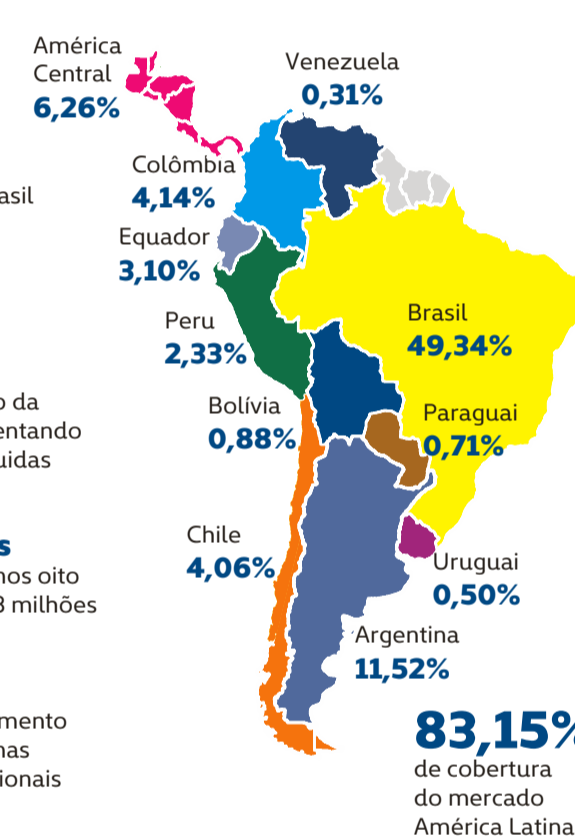
1ª multinacional farmacêutica do Brasil

Presença em 20 países

2º maior negócio da companhia, representando 14% das vendas líquidas

R\$ 392 milhões investidos nos últimos oito anos, sendo R\$ 75,8 milhões investidos em 2016

27% de crescimento nas vendas brutas nas operações internacionais



Demonstrações Financeiras

EUROFARMA LABORATÓRIOS S.A. - CNPJ/MF nº 61.190.096/0001-92 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS																	
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM MILHARES DE REAIS)																	
Ativos	Controladora				Consolidado				Passivo	Controladora				Consolidado			
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015		
Circulante									Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	68.481	23.280	81.073	41.601	Forneecedores	93.445	104.536	147.490	148.661	Receita	2.307.524	2.067.407	2.795.742	2.453.361			
Contas a receber de clientes	306.127	276.419	375.350	343.342	Empréstimos e financiamentos	43.470	329.806	85.898	396.070	Custo dos produtos vendidos	(808.225)	(708.235)	(987.276)	(822.232)			
Estoque	353.173	351.809	470.851	457.069	Arrendamento mercantil	14.423	21.499	18.811	28.236	Lucro bruto	1.399.299	1.359.172	1.808.466	1.630.029			
Instrumentos financeiros	-	43.142	-	43.142	Salários, provisões e contribuições sociais	82.656	73.979	104.327	92.463	Despesas de vendas	(781.221)	(723.472)	(1.075.522)	(930.489)			
Ativo fiscal corrente	30.869	80.783	54.572	103.020	Impostos e contribuições a receber	43.477	21.973	60.191	43.574	Despesas administrativas	(275.278)	(270.699)	(361.604)	(346.749)			
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.311	28.212	2.954	2.321	Parcelamento Especial - PAES	1.340	1.238	1.340	1.238	Participação dos colaboradores nos resultados	(6.7867)	(41.224)	(76.372)	(49.508)			
Outras contas a receber	31.382	24.767	45.719	37.559	Participação dos colaboradores nos resultados	77.397	48.068	90.173	61.095	Outras receitas	98.773	79.979	100.595	82.015			
Total do ativo circulante	797.343	828.412	1.030.519	1.028.054	Antecipação de dividendos de controladas	100.272	81.986	100.319	81.988	Outras despesas	(18.730)	(57.697)	(20.678)	(62.957)			
					Outras contas a pagar	46.838	35.784	64.263	34.104	Resultado de equivalência patrimonial	7.914	(37.084)	17.981	18.202			
					Total do passivo circulante	530.413	738.628	699.907	907.188	Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	362.890	308.975	392.866	340.543			
										Receitas financeiras	12.514	68.961	13.261	69.725			
										Despesas financeiras	(88.843)	(34.935)	(110.539)	(53.500)			
										Variações monetárias e cambiais, líquidas	33.266	(81.549)	37.433	(91.654)			
										Despesas financeiras, líquidas	(43.063)	(47.523)	(59.845)	(75.429)			
										Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	319.827	261.452	333.021	265.114			
										Imposto de renda e contribuição social corrente	(60.667)	(68.944)	(79.738)	(81.426)			
										Imposto de renda e contribuição social diferido	3.051	12.258	8.878	18.781			
										Resultado Líquido das Operações Continuadas	262.211	204.766	262.161	202.469			
										Resultado Líquido das Operações Descontinuadas (líquidos de imposto)	88.951	604	88.951	604			
										Lucro Líquido do exercício	351.162	205.370	351.112	203.073			
										Resultado atribuído para							
										Acionistas controladores	351.162	205.370	351.162	205.370			
										Acionistas não controladores	-	-	(50)	(2.297)			
										DEMONSTRATIVO EBITDA							
										Em R\$ Mil							
										Lucro Líquido				2016			
										Provisão para IRPJ e CSLL				351.112			
										Resultado financeiro líquido				110.909			
										Depreciações e amortizações				59.845			
										(-) Ebitda Contábil				90.989			
														612.855			

1. Aporte principalmente em máquinas, equipamentos, obras em andamento e tecnologia de informação. | 2. Prazo médio de recebimento de vendas para terceiros (Brasil) | 3. Estoque dos principais distribuidores da Unidade Prescrição Médica. | 4. IMS PMB dez/16 R\$ PPP Eurofarma + Momenta. | 5. Distribuição do Valor Adicionado (DVA) | 6. Close-up - Base Dez./2016

As Demonstrações Financeiras completas encontram-se disponíveis na sede da Eurofarma Laboratórios S.A.
*Refere-se a ajuste de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício, com ganho de R\$11 milhões.